

SALÁRIOS EM ATRASO NA REDITUS

Situação e Orientações Legais



A situação dos trabalhadores da Reditus continua crítica, com o pagamento apenas parcial (cerca de 33%) do vencimento de setembro e atraso nos duodécimos de férias, Natal e subsídio de alimentação.

O Sindetelco reuniu-se recentemente com os grupos parlamentares do PSD e PS para transmitir a preocupação dos trabalhadores e exigir esclarecimentos sobre a falta de liquidação desses valores, tema que ainda não foi resolvido.

REUNIÃO COM GRUPOS PARLAMENTARES

O Sindetelco levou às reuniões a insatisfação geral pelo não pagamento do 1/3 do vencimento, duodécimos e subsídio de alimentação. Os grupos parlamentares, PSD e PS, tomaram nota das preocupações e comprometeram-se a acompanhar o caso.

INFORMAÇÃO SOBRE PAGAMENTOS DA SEGURANÇA SOCIAL

O grupo parlamentar do PSD informou que a Segurança Social já pagou à Reditus todos os valores devidos pelo Estado, não existindo assim desculpa para o atraso nos salários. Questionou-se a falta de utilização do Fundo Garantia Salarial em situações deste tipo, mas recebeu-se resposta de que este fundo não pode ser acionado por não se tratar de desemprego ou insolvência formal.

EXIGÊNCIA DE REVISÃO DAS REGRAS

O Sindetelco alertou para a necessidade urgente de rever as regras de utilização do Fundo Garantia Salarial, de forma a proteger trabalhadores quando empresas contratadas incumpram com os compromissos sem estarem formalmente insolventes. Foram pedidos esclarecimentos a entidades como a ACT e ao Ministério do Trabalho, com exigência de respostas rápidas e resolução do pagamento do restante vencimento e subsídios em falta.

COMPROMISSO SINDETELCO

A reclamação dos créditos devidos pela Reditus deverá ser efetuada de forma legal. Para tal, os interessados devem entrar em contacto com o SINDETELCO, a fim de dar início a esse processo.

Mantemos o compromisso de continuar a atuar e de pressionar todas as entidades competentes, com o objetivo de garantir a liquidação dos valores em atraso e a defesa dos direitos dos trabalhadores. Apelamos à mobilização de todos os associados e trabalhadores para que se mantenham atentos e, sempre que necessário, apresentem denúncias formais junto das autoridades competentes.